

Metodologia da Investigação Científica

Prof Leandro da Silveira, Msc

TRABALHO CIENTÍFICO

Pode ser considerado um conjunto de processos de estudo, de pesquisa e de reflexão que caracterizam a vida intelectual de um acadêmico. Trata-se de um relato dissertativo dos resultados de uma pesquisa numa determinada área.

Método e Metodologia

Toda e qualquer atividade desenvolvida, seja teórica ou prática, requer procedimentos adequados. Justamente é o que a palavra método traduz. Também o estudo e o aproveitamento das atividades acadêmicas não dispensam um caminho adequado, qual seja, a organização, a disciplina, a dedicação corretamente orientada.

Método e Metodologia

O objetivo primordial de toda ciência é aproximar o ser humano dos fenômenos naturais e humanos por meio da compreensão e do domínio dos mecanismos que os regem.

Método e Metodologia

Método deriva do grego e quer dizer caminho. É a ordenação de um conjunto de etapas a serem cumpridas no estudo de uma ciência, na busca de uma verdade ou para se chegar a um determinado fim. Se “método” significa caminho e “logia” significa estudo, **Metodologia** é o estudo dos caminhos a serem seguidos para se fazer ciência.

Função da metodologia científica:

Propor métodos, técnicas e orientações que possibilitem coletar, pesquisar, organizar, classificar, registrar, interpretar, etc., dados e fatos, favorecendo a maior aproximação possível com a realidade.

O Conhecimento

“O ser humano valendo-se de suas capacidades, procura conhecer o mundo que o rodeia”.

“Pela observação o ser humano adquire grande quantidade de conhecimentos”.

Compreende-se o conhecimento como o aglomerado de saberes, o acesso a informação e ao processo de aprendizagem.

O processo do conhecimento

No processo do conhecimento, o sujeito, de certo modo, acaba apropriando-se de um objeto, ou seja, transforma em conceito esse objeto e o reconstitui em sua mente.

A ignorância diminui as possibilidades de avanço e mantém as pessoas prisioneiras da vida. O conhecimento, ao contrário, permite atuar para modificar as circunstâncias em que o ser humano se encontra. A ignorância aliena, escraviza. O conhecimento, liberta.

Formas de aquisição de conhecimento:

Apropriação Direta:

O sujeito se apropria cognitivamente da realidade através do enfrentamento direto com o mundo ou com o objeto a ser conhecido.

Apropriação Indireta:

É a compreensão da realidade feita por intermédio de um conhecimento já produzido por outro. A apropriação indireta é a mais utilizada na prática escolar.

As formas do conhecimento



1. Senso Comum:

É o conhecimento adquirido na vida cotidiana: baseado na experiência vivida ou transmitido por alguém.

Em geral, resulta de repetidas experiências de erros e acertos. Pode também resultar da simples transmissão de geração para geração e, assim, fazer parte das tradições de um povo.

O que caracteriza basicamente as noções pertencentes ao senso comum não é a sua verdade ou falsidade. É a falta de fundamentação. As pessoas não sabem o porquê dessas noções. Elas aceitam, repetem e defendem determinada idéia, mas não sabem explicá-la.

As formas do conhecimento

O senso comum não deve ser menosprezado. Ele constitui a base do saber e já existia muito antes do ser humano imaginar a possibilidade de outra forma de conhecimento.

As formas do conhecimento

2. Conhecimento teológico e mítico:

Teologia é a tentativa de conciliar fé religiosa e pensamento racional.

O conhecimento teológico é um corpo doutrinário coerente, como resultado da fé humana na existência de uma ou mais entidades divinas.

De modo geral, o conhecimento teológico apresenta respostas para questões que o homem não pode responder com outras formas de conhecimento. As revelações feitas pelos deuses, ou em seu nome, são consideradas satisfatórias e aceitas como expressões de verdade para um determinado grupo.

O mito também é uma forma de conhecimento a partir de critérios sobrenaturais.



As formas do conhecimento

3. Conhecimento artístico:

É o conjunto de coisas construídas pelo ser humano, que se distinguem por revelarem talento, beleza.

A arte combina habilidade desenvolvida no trabalho (prática) com a imaginação (criação).

Assim, a arte fornece o conhecimento de uma realidade interpretada pela sensibilidade do artista.



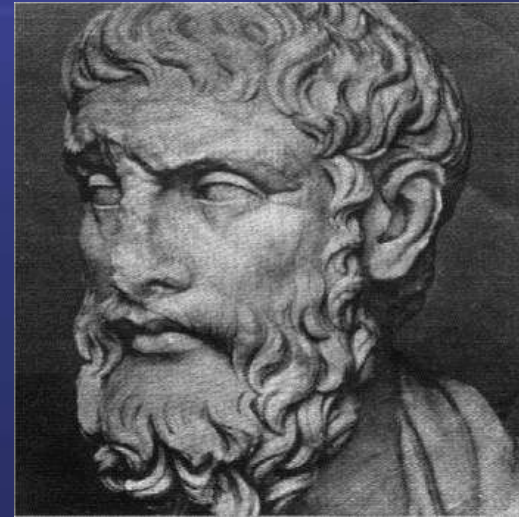
As formas do conhecimento

4. Conhecimento filosófico:

Tem por origem a capacidade de reflexão do ser humano e; por instrumento, o raciocínio.

A filosofia ultrapassa os limites da ciência (que pressupõe comprovação concreta) para compreender ou interpretar a realidade em sua globalidade.

A filosofia tem por objetivo buscar o significado mais profundo das coisas. Não basta saber como funcionam as coisas, mas o que significam para o mundo e para o ser humano.



As formas do conhecimento

5. Conhecimento Científico:

A ciência procura explicar a realidade com clareza e exatidão através do emprego de métodos e técnicas.



A Ciência

É um método rigoroso de busca, que pode ser caracterizada como uma forma de conhecimento:

- ✓ Objetivo: descreve a realidade;
- ✓ Racional: se vale da razão e não de sensação ou impressões;
- ✓ Sistemático: se preocupa em construir idéias que se somam do parcial ao total;
- ✓ Geral: seu interesse se direciona à elaboração de leis ou normas gerais;
- ✓ Verificável: já que permite demonstrar a veracidade das informações;
- ✓ Falível: quando reconhece sua própria capacidade de errar.

A Ciência

- ✎ **Racionalidade:** O conhecimento das diferentes leis e teorias se expressa formalizado em enunciados que devem apresentar elevado nível de consistência lógica entre suas afirmações.
- ✎ **Objetividade:** As teorias científicas devem ser construções conceituais que representem com fidelidade o mundo real, que contenham imagens dessa realidade que sejam “verdadeiras”, evidentes, impessoais, passíveis de serem submetidas a testes experimentais e aceitas pela comunidade científica.

A Ciência

- ✍ **Socialização:** O conhecimento científico dificilmente é fruto da intuição individual de um cientista. A ciência é produzida socialmente.
- ✍ **Historicidade:** A ciência, por mais verdadeira que possa ser, é histórica, ou seja, está diretamente relacionada a época em questão. Trata-se de algo dinâmico e em constante processo de aperfeiçoamento.

A Ciência

“Se as verdades científicas fossem definitivas, a ciência deixaria de existir como ciência, como pesquisa, como experiências novas, e a atividade científica se reduziria a uma divulgação do já visto”.

O mundo muda, então as concepções científicas também estão sujeitas à mudanças.

A Ciência

✍ **Questionamento sistemático:** Um critério importante para definir ciência reside no seguinte: ser um questionamento sistemático.

O senso comum não é científico porque aceita sem discutir, ou melhor, não aplica ao conhecimento nele implicado suficiente sistematicidade questionadora.

A Ciência

- ✎ **Dialogicidade / discutibilidade:** A discutibilidade é o critério principal de cientificidade. *Somente pode ser científico o que for discutível.* A ciência tem compromisso iniludível de ser crítica e criativa.
- ✎ **Formalidade:** para que o questionamento seja tanto mais viável, há de ser formalmente lógico, bem sistematizado, argumentado da melhor maneira possível, elaborado rigorosamente e coerentemente.

A Ciência

✍ **Paradigmática:** A ciência é movida por paradigmas. Paradigmas são conquistas científicas universalmente reconhecidas, que por certo período fornecem um modelo de problemas e soluções aceitáveis que atuam em certo campo de pesquisas.

Cientificismo!

“A ciência pode classificar e nomear os órgãos de um sabiá, mas não pode medir seus encantos”.

Concepções históricas de ciência:

✎ Concepção racionalista:

Afirma que a ciência é um conhecimento racional dedutivo e demonstrativo.

Descartes (1596-1650) “*Penso, logo existo*”.

Concepções históricas de ciência:

Concepção empirista:

Afirma que a ciência é uma interpretação dos fatos baseada em observação e experimentos.

John Locke (1632-1704) *“Quando se nasce, a mente é uma página em branco que a experiência vai preenchendo”.*

Concepções históricas de ciência:

Concepção construtivista:

Considera a ciência uma construção de modelos explicativos para a realidade e não uma representação da própria realidade.

O cientista combina dois procedimentos – um vindo do racionalismo, e outro, vindo do empirismo – e a eles acrescenta um terceiro, vindo da idéia de conhecimento aproximativo e corrigível.

Jean Piaget (1896-1980)

Pela proposta construtivista, o conhecimento não é um produto pronto ou acabado, pois está sujeito e é fruto da integração com o meio social, político, cultural e físico, com as relações sociais, com a imaginação pessoal, etc.

Exigências do ideal de cientificidade:

1. Que haja coerência entre os princípios que orientam a teoria;
2. Que os modelos dos objetos sejam construídos com base na observação e na experimentação;
3. Que os resultados obtidos possam não só alterar os modelos construídos, mas também alterar os próprios princípios da teoria, corrigindo-a.

Divisão da Ciência:

Ciências matemáticas ou lógico matemáticas: aritmética, geometria, álgebra, trigonometria, lógica, física pura, astronomia pura, etc.

Ciências naturais: física, química, biologia, geologia, astronomia, geografia física, paleontologia, etc.

Ciências humanas ou sociais: psicologia, sociologia, antropologia, geografia humana, economia, linguística, arqueologia, história, etc.

Ciências aplicadas (ciências que conduzem à invenção de tecnologias para interagir na natureza, na vida humana e nas sociedades): direito, engenharia, medicina, arquitetura, informática, etc.

Método e Técnica:

Segundo Garcia (1998, p.44), método representa um procedimento racional e ordenado constituído por instrumentos básicos, que implica utilizar reflexão e a experimentação, para proceder ao longo do caminho e alcançar os objetivos preestabelecidos no planejamento da pesquisa.

Para Galliano (1986, p.6), método é o conjunto de etapas, ordenadamente dispostas, a serem vencidas na investigação da verdade, no estudo de uma ciência ou para alcançar determinado fim.

Método e Técnica:

Técnica é o “modo de fazer de forma mais hábil, mais seguro, mais perfeito, algum tipo de atividade, arte ou ofício”

O método refere-se a um atendimento de um objetivo e a técnica é a operacionalização do método.

Dependendo do objetivo da pesquisa, deve-se utilizar os métodos e técnicas coerentes para aquele estudo.

Métodos de abordagem:

Dependem da inspiração filosófica do pesquisador, da análise do objetivo a pesquisar, dos recursos e materiais disponíveis e do nível de abrangência do estudo.

Métodos de abordagem:

Método Dedutivo:

Parte do conhecimento de dados universais para a conclusão de questões mais específicas, particulares.

Ex: Todo homem é mortal.

Sócrates é homem.

Logo, Sócrates é mortal.

Ex: Todos os metais são condutores de eletricidade.

A prata é um metal.

Logo, a prata é condutor de eletricidade.

Métodos de abordagem:

Método Indutivo:

A partir de uma análise de dados particulares, se encaminha para noções gerais.

Métodos de abordagem:

Método Hipotético-dedutivo:

Se estabelece um problema, a colocação de hipóteses ou soluções provisórias e a tentativa de resolução destes problemas.

Métodos de abordagem:

Método Dialético:

Existem muitas posições divergentes sobre um assunto. A partir das contradições e semelhanças entre estas posições, elabora-se um conhecimento sistematizado.

Variável:

Significa fator, aspecto ou propriedade passível de mensuração.

Ex: na física: temperatura, massa, velocidade, extensão, dilatação, força, etc.

nas ciências sociais: classe social, raça, renda, escolaridade, etc.

Como classificar as variáveis?

Independente: é aquela que é fator, propriedade ou aspecto que produz um efeito ou consequência.

Dependente: é aquela que é consequência ou efeito de algo que foi estimulado.

Ex: O investigador quer saber se há relação significativa entre a classe social do réu e a sentença que é proferida. *Classe social* é a variável independente (causa) e sentença, a variável dependente (efeito).

Como classificar as variáveis?

De controle: é aquele fator, propriedade ou aspecto que o pesquisador neutraliza, para não interferir na relação entre a variável dependente e independente.

Ex: Um pesquisador fez um experimento para saber se determinado tratamento tem efeito sobre o peso de ratos. Para isso, manteve dois grupos de ratos similares em condições idênticas durante algum tempo. O primeiro grupo recebeu a substância e o segundo não. Decorrido determinado período, comparou o peso dos grupos.

As variáveis de controle, como idade, sexo, quantidade e qualidade da alimentação, condições de espaço e luminosidade, devem ser rigorosamente neutralizados para não interferirem nas relações entre a variável independente e dependente.

Como classificar as variáveis?

Moderadora: é aquele fator, aspecto ou propriedade que é causa, estímulo para que ocorra determinado efeito ou consequência, porém situa-se num plano secundário.

Ex: Entre estudantes da mesma *idade e inteligência*, o *desempenho de habilidades* está diretamente relacionado com o número de *treinos práticos*, particularmente entre os *meninos*, mas menos diretamente entre as *meninas*.

Treinos Práticos: **independente**

Desempenho de habilidades: **dependente**

Idade e Inteligência: **variáveis de controle**

Sexo: **variável moderadora**

Como classificar as variáveis?

Interveniente: é aquele fator que, no plano teórico afeta a variável que está sendo observada, mas não pode ser medida.

Ex: Crianças que foram *bloqueadas* na consecução de seus objetivos mostram-se mais *agressivas* do que as que não foram.

Bloqueio: **independente**

Agressividade: **dependente**

O bloqueio conduz à frustração e esta à agressividade.

Frustração: **interveniente**

Métodos de Investigação:

Há dois grandes métodos: o **quantitativo** e o **qualitativo**.

Quantitativo: se caracteriza pelo uso de dados numéricos.

Qualitativo: não se utiliza de instrumental estatístico como base do processo de análise.

Métodos de Investigação:

Experimental: consiste em submeter os objetos de estudo à influência de certas variáveis;

Observacional: consiste na fundamentação da observação;

Comparativo: procede pela investigações de variáveis, com vistas a ressaltar as diferenças e similaridades entre elas;

Clínico: apóia-se numa relação profunda entre pesquisador e pesquisado;

Monográfico: parte do princípio de que o estudo de um caso em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou mesmo de todos os casos semelhantes.

Pesquisa:

É um processo de investigação que se interessa em descobrir as relações existentes entre os aspectos que envolvem os fatos, fenômenos, situações ou coisas.

É um conjunto de atividades orientadas para a busca de um determinado conhecimento.

Finalidade da Pesquisa:

- ✍ **Pura:** não se preocupa diretamente com suas aplicações e consequências práticas.

O pesquisador tem como meta o saber, buscando satisfazer uma necessidade intelectual pelo conhecimento.

- ✍ **Aplicada:** tem como característica fundamental o interesse na aplicação.

O investigador é movido pela necessidade de contribuir para fins práticos, mais ou menos imediatos, buscando soluções para problemas concretos.

Técnicas de pesquisa:

Devem ser escolhidas após a definição do tema e/ou problema a ser investigado, da definição dos objetivos, da base teórica.

Técnicas de coleta de dados secundários: são os dados que já se encontram disponíveis (livros, teses, CDs, etc.)

Técnicas de coleta de dados primários: são as técnicas para coleta daqueles dados diretamente na fonte, ou que ainda não sofreram estudo ou análise. (questionários, formulários, entrevistas, discussões, observações, etc.)

Níveis de pesquisa:

Pesquisa exploratória: tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o objeto de estudo. Tem como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições.

O pesquisador constata e estuda a frequência de uma variável. Ex: Perfil etário de uma determinada população.

As técnicas de pesquisa que podem ser utilizadas são: formulários, questionários, entrevistas, avaliações clínicas, leitura e documentação.

Ex: Qual o perfil motor das crianças matriculadas na escola X?

Níveis de pesquisa:

Ex: O pesquisador carioca Jorge Luiz de Carvalho Nascimento, 41 anos, debruçou-se sobre 364 processos judiciais envolvendo consumo e tráfico de drogas no Rio de Janeiro, recolhidos em 15 varas criminais da cidade. Concluiu que a raça do acusado interfere na sentença aplicada pelos juízes. Entre os réus de pele branca, a maioria dos condenados foi enquadrada por uso de drogas, que prevê penas brandas. Negros e pardos entraram na categoria de traficantes. “Vou investigar agora se a justiça é racista ou se a classe social dos réus é que interfere nas penas”, avisa Nascimento. “A maioria dos brancos pagou advogado, enquanto “os de cor” recorreram a defensores públicos”, explica o pesquisador que é negro e trabalha como professor do Colégio Pedro II. (UM CRIME..., 1999, p.26)

Níveis de pesquisa:

Pesquisa descritiva: é aquela que analisa, observa, registra e correlaciona aspectos (variáveis) que envolvem fatos ou fenômenos, sem manipulá-los.

Pode aparecer sobre diversos tipos: documental, estudos de campo, levantamentos, etc, desde que se estude a correlação de, no mínimo, duas variáveis.

Níveis de pesquisa:

Pesquisa explicativa: tem como preocupação fundamental identificar fatores que contribuem ou agem como causa para a ocorrência de determinados fenômenos. É o tipo de pesquisa que explica o porquê das coisas ou as razões.

Pode aparecer sob a forma de pesquisa experimental e estudo de caso controle.

Não se limita em descrever detalhadamente os fatos, trata de encontrar as suas causas, suas relações internas e suas relações com outros fatos.

Classificação das pesquisas quanto ao procedimento utilizado na coleta de dados:

-  **Pesquisa bibliográfica**
-  **Pesquisa documental**
-  **Pesquisa experimental**
-  **Estudo de caso controle**
-  **Levantamento**
-  **Estudo de caso**
-  **Estudo de campo**

*** Nenhum tipo de pesquisa é auto-suficiente, fazendo-se necessário uma mesclagem dos tipos existentes para suprir as necessidades do pesquisador.**

Classificação das pesquisas quanto ao procedimento utilizado na coleta de dados:

- ✍ **Pesquisa bibliográfica:** desenvolvida a partir de material já elaborado (livros, artigos científicos, manuais, meios eletrônicos, etc.)
- ✍ **Pesquisa documental:** semelhante a pesquisa bibliográfica porém utiliza fontes primárias.

Classificação das pesquisas quanto ao procedimento utilizado na coleta de dados:

Fontes Primárias	Fontes Secundárias
Documentos Oficiais	Livros
Publicações parlamentares	Boletins
Publicações administrativas	Jornais
Documentos jurídicos	Monografias, teses e dissertações
Arquivos particulares	Artigos em papel e eletrônicos
Fontes estatísticas	Revistas
Iconografia	Material cartográfico
Fotografias	Anais de congressos
Canções folclóricas	Relatórios de pesquisa
Estátuas	Publicações avulsas
Cartas	
Autobiografias	
Diários	

Classificação das pesquisas quanto ao procedimento utilizado na coleta de dados:

- ✍ **Pesquisa experimental:** está interessada em verificar a relação de causalidade que se estabelece entre as variáveis, isto é, saber se a variável X (independente) determina a variável Y (dependente).

Classificação das pesquisas quanto ao procedimento utilizado na coleta de dados:

- ✍ **Estudo de caso controle:** Investiga-se os fatos após a sua ocorrência, sem manipular a variável independente. O pesquisador procura localizar grupos cujos indivíduos sejam bastante semelhantes entre si, verificando as consequências naturais que o acréscimo de uma variável possa produzir em um grupo e comparar com o outro que se manteve em condições normais.

Classificação das pesquisas quanto ao procedimento utilizado na coleta de dados:

 **Levantamento:** a pesquisa procura analisar, quantitativamente, características de determinada população.

As pesquisas por amostragem apresentam vantagens e limitações.

Vantagens: conhecimento direto da realidade, economia, rapidez e quantificação dos dados.

Desvantagens: possibilidade de pouca fidedignidade nas respostas e pouca profundidade no estudo.

Classificação das pesquisas quanto ao procedimento utilizado na coleta de dados:

- ✍ **Estudo de caso:** é um estudo exaustivo, profundo e extenso de uma ou de poucas unidades, empiricamente verificáveis, de maneira que permita seu conhecimento amplo e detalhado.

Classificação das pesquisas quanto ao procedimento utilizado na coleta de dados:

- ✍ **Estudo de campo:** procura o aprofundamento de uma realidade específica, por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes que captam as explicações e interpretações do que ocorre naquela realidade.

Etapas da pesquisa:

-  **Planejamento (projeto de pesquisa)**
-  **Coleta de dados**
-  **Análise e interpretação**
-  **Redação do relatório**

O bom e o mau leitor:

BOM LEITOR	MAU LEITOR
Lê com objetivo determinado	Lê sem finalidade. Raramente sabe porquê lê
Lê unidades de pensamento	Lê palavras por palavra
Tem vários padrões de velocidade	Só tem ritmo de leitura
Avalia o que lê	Acredita em tudo que lê
Possui bom vocabulário	Possui vocabulário limitado
Tem habilidades para conhecer o valor do livro	Não possui nenhum critério técnico para conhecer o valor do livro
Sabe quando deve ler um livro até o fim, ou parar a leitura definitivamente ou periodicamente	Não sabe decidir se é conveniente ou não interromper uma leitura
Discute frequentemente o que lê com colegas	Raramente discute o que lê com colegas
Adquire livros com frequência e cuida de ter uma biblioteca particular	Não possui biblioteca particular
Lê sobre vários assuntos	Está condicionado a ler sempre a mesma espécie de assunto
Lê muito e gosta de ler	Lê pouco e não gosta de ler



Metodologia da Investigação Científica

Prof Leandro da Silveira, Msc

Procedimentos Passo a Passo

Passo	Evento	Ação
1	Módulo aula MIC	Elaboração do projeto de pesquisa
2	Recebe o projeto corrigido	Corrigir as solicitações fazer leituras (iniciar desenvolvimento)
3	Módulo OM	Trabalhar na monografia em sala, tirar dúvidas, atividades de revisão, atendimento.
4	Enviar monografia para UNIESC (espiral)	Aguardar correção (máximo 30 dias)
5	Atender solicitações	Corrigir todos os erros apontados
6	Enviar para UNIESC (capa dura preta) Datas:	Aguardar certificado (se tudo estiver correto)

Material para módulo O.M.:

- ✓ Livros e material para pesquisa;
 - ✓ Projeto de pesquisa;
 - ✓ Material produzido até o momento.
-
- ✓ Trazer as dúvidas e trazer o necessário para trabalhar em cima das partes que estão faltando ou precisam ser ajustadas, de acordo com seu trabalho!

WWW.UNIESC.COM.BR
ESPECIALIZAÇÃO
TEXTOS
METODOLOGIA DA
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Dificuldades encontradas:

- ✓ Pessoas diferentes, ritmos diferentes!
- ✓ Revisão ortográfica;
- ✓ E-mail para “dúvidas” (duvidas@professorleandro.com)
- ✓ **Mínimo 50 páginas;**
- ✓ Citações e Referências.

Endereço da ABNT:

Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT

Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar - Centro

Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20003-900

Tel.: (0xx21) 2210-3122 * R.: 127/131/133 - FAX:
(0xx21) 2532-2143

E-Mail: abnt@embratel.net.br

Home Page: <http://www.abnt.org.br>

Aspectos Técnicos e Gráficos da Monografia

O relatório de pesquisa (monografia) deve conter nesta ordem que se apresenta:

- ✓ Elementos pré-textuais
- ✓ Elementos textuais
- ✓ Elementos pós-textuais

Elementos pré-textuais

Capa	Obrigatório
Folha de rosto	Obrigatório
Ficha catalográfica	Obrigatório
Errata	Opcional
Folha de Aprovação	Obrigatório
Dedicatória	Opcional
Agradecimentos	Opcional
Epígrafe	Opcional
Resumo	Obrigatório
Lista de ilustrações	Opcional
Lista de tabelas	Opcional
Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
Lista de símbolos	Opcional
Sumário	Obrigatório

Elementos pré-textuais

CAPA:

Elemento obrigatório, onde as informações são transcritas na seguinte ordem: nome da instituição, título e subtítulo (se houver) e negrito; nome do autor, local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado; ano do depósito (da entrega).

Exemplo
de Capa

Elementos pré-textuais

FOLHA DE ROSTO:

Elemento obrigatório, na qual deverá constar o nome do autor; título e subtítulo do trabalho; natureza apresentada no canto inferior direito e como segue: “Monografia apresentada ao programa...”.

Exemplo
de Folha
de Rosto

Elementos pré-textuais

FICHA CATALOGRÁFICA:

No verso da folha de rosto, conforme o Código de catalogação Anglo-americano vigente.

Exemplo de
Ficha
Catalográfica

Elementos pré-textuais

ERRATA:

Elemento que deve ser inserido logo após a folha de rosto, constituído pela referência do trabalho e pelo texto da errata e disposto conforme abaixo:

ERRATA			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	Publicacao	publicação

Elementos pré-textuais

FOLHA DE APROVAÇÃO:

Elemento obrigatório, colocado logo após a folha de rosto, constituído pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração, data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora a que pertencem.

Exemplo
de folha
de
aprovação

Elementos pré-textuais

DEDICATÓRIA:

Elemento opcional, colocado após a folha de aprovação, com seu texto no final da página à direita e alinhamento justificado à direita. NÃO aparece a palavra “Dedicatória”.

Exemplo de
Dedicatória

Elementos pré-textuais

AGRADECIMENTO(S):

Elemento opcional, colocado após a página da(s) dedicatória(s) com seu texto no final da página à direita e alinhamento justificado à direita.

Exemplo de
Agradecimento(s)

Elementos pré-textuais

EPÍGRAFE:

Elemento opcional, colocado após a página do(s) agradecimento(s) centralizado em itálico, entre aspas, seguido do nome do autor. NÃO aparece a palavra Epígrafe.

Exemplo de
Epígrafe

Elementos pré-textuais

RESUMO:

✓ Elemento obrigatório. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, iniciando com frase significativa sobre o **tema** abordado, seguido de informações como o **objetivo**, a **metodologia** utilizada para realizar a pesquisa, breve **justificativa** e as **conclusões** do documento.

✓ Deve ter **150 a 250 palavras** em parágrafo único.

✓ Logo abaixo do texto apresentam-se as **palavras-chave**.

Exemplo de Resumo

Elementos pré-textuais

LISTA DE ILUSTRAÇÕES:

Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado com o número da página.

Exemplo de
lista de
Ilustrações

Elementos pré-textuais

LISTA DE TABELAS:

Elemento opcional, elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Exemplo de
lista de
Tabelas

Elementos pré-textuais

LISTA DE SIGLAS:

Elemento opcional, que existe na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Exemplo de
Lista de
Siglas

Elementos pré-textuais

LISTA DE SÍMBOLOS:

Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Elementos pré-textuais

SUMÁRIO:

Elemento obrigatório, cujas partes são acompanhadas do(s) respectivo(s) número(s) da(s) página(s) com formatação exatamente igual como aparece ao longo do trabalho. Constarão no sumário somente as páginas dos elementos textuais e pós-textuais.

Exemplo de
Sumário

Elementos textuais

- ✓ INTRODUÇÃO
- ✓ DESENVOLVIMENTO
- ✓ CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

Elementos textuais

INTRODUÇÃO

Parte inicial do texto onde devem constar:

- ✓ Considerações iniciais;
- ✓ Relevância do tema;
- ✓ Problematização e perguntas de investigação;
- ✓ Objetivos (geral e específicos);
- ✓ Metodologia geral da pesquisa e estrutura do trabalho.
- ✓ Estrutura do Trabalho

Elementos textuais

DESENVOLVIMENTO

Parte principal do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Nele você poderá: expor e demonstrar. O desenvolvimento divide-se em subseções devidamente numeradas sequencialmente, que variam em função da abordagem do tema e do método.

Elementos textuais

CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

Será a última seção do trabalho e deverá conter de 3 a 4 páginas.

Apresenta a síntese pessoal do autor sobre o tema, as considerações correspondentes ao problema (respondendo as perguntas de investigação) e aos objetivos (geral e específico). Deve analisar, discutir e demonstrar porém sem apresentar **fatos novos** , concluindo de forma breve, taxativa.

Deve-se fazer o fechamento do trabalho, ou seja, APRESENTOU (introdução), DISCUTIU (desenvolvimento) e CONSIDEROU (considerações finais), seguido de sugestões para trabalhos futuros na mesma abordagem.

Elementos pós-textuais

Há um item obrigatório:

✓ **REFERÊNCIAS**

e três opcionais:

✓ **GLOSSÁRIO**

✓ **APÊNDICE(S)**

✓ **ANEXO(S)**

Elementos pós-textuais

REFERÊNCIAS

- ✓ É a relação de todas as fontes consultadas.
- ✓ Deve ser escrita em ordem alfabética.
- ✓ Seu espaçamento é de 1 (simples) na referência em si e entre uma e outra é de 2 X 1.

Elementos pós-textuais

REFERÊNCIAS

✓ Devem ser apresentadas segundo a seguinte estrutura geral para obras monográficas:

Caixa alta

Só iniciais

N ou I ou S

Segunda em diante

SOBRENOME, N. Título da Obra. Edição. Lugar de
Publicação: Nome da Editora, Ano da Publicação.

Não aparece a palavra “”editora

Elementos pós-textuais

REFERÊNCIAS

✓ Quando utilizar uma publicação de uma revista:

Caixa alta

Só iniciais

Sem negrito

Em negrito

SOBRENOME, N. Título do Artigo. **Nome da Revista**,
Lugar de Publicação, volume número, fascículo número,
páginas inicial – final do artigo, mês, ano.

Elementos pós-textuais

REFERÊNCIAS

✓ Quando utilizar material da internet:

Caixa alta

Só iniciais

Em negrito

SOBRENOME, N. **Título do Documento**. Disponível em:
<www.(endereço na web)>. Acesso em: (data)

Elementos pós-textuais

GLOSSÁRIO

✓ Elemento opcional. Lista elaborada em ordem alfabética dos termos característicos e específicos da pesquisa seguido de esclarecimentos.

Elementos pós-textuais

APÊNDICE(S)

- ✓ Elemento opcional. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, dois pontos e pelo respectivo título (APÊNDICE A – Título do anexo). São materiais elaborados **por você**, que possam colaborar na pesquisa.
- ✓ Devem ser indicados no desenvolvimento do trabalho, demonstrando no momento da leitura, quando ir até o apêndice referido.

Elementos pós-textuais

ANEXO(S)

- ✓ Elemento opcional. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (ANEXO A – Título do anexo). São materiais **não elaborados por você**, os quais fundamentam, comprovam e ilustram o trabalho.
- ✓ Devem estar indicados no desenvolvimento do trabalho, demonstrando no momento da leitura, quando ir até o anexo referido.



REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

1. Formato da folha:

Folha tipo A4 (21cm X 29,7cm), branca, digitadas na cor preta, com exceção das ilustrações;

Comando: arquivo – configurar página (WORD)

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

2. Margem:

- ✓ Esquerda e superior: 3cm;
- ✓ Direita e inferior: 2cm;
- ✓ Medianiz: 1,0cm (para encadernação).
- ✓ O alinhamento do texto deve ser justificado.



Comando: arquivo – configurar página (WORD)

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

3. Tipo de letras:

Times New Roman tamanhos:

- ✓ 12 normal: para o texto;
- ✓ 12 maiúscula e negrito: no nome do autor (capa, folha de rosto e folha de aprovação;
- ✓ 10 normal: para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas,
- ✓ 14 maiúscula e negrito: nos dados da Instituição e para o Título (todos) (na capa).

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

4. Entrada de parágrafo:

Deve-se respeitar uma única medida em todas as entradas de parágrafo, que corresponde a 1,25cm.

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

5. Espacejamento:

- ✓ Textos: espaço duplo;
- ✓ Citações com mais de 3 linhas: espaço simples;
- ✓ Referências: espaço simples;
- ✓ Legendas das ilustrações e tabelas: simples.
- ✓ Títulos de subseções – devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por **dois** espaços duplos.

Comando: formatar – parágrafo (WORD)

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

6. Formatação de tópicos:

Devem iniciar igualmente na medida da entrada do parágrafo, sendo que sua segunda linha deve alinhar-se abaixo da primeira letra da frase superior.

Comando: formatar – parágrafo (WORD)

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

7. Notas de rodapé:

Devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda. São relativas a dados que não necessitem de ser expressos no próprio corpo do trabalho.

- * O uso excessivo de notas de rodapé dificulta a leitura do documento.

Comando: inserir – referência – notas (WORD)

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

8. Indicativos de seção: Em caso de divisão da seção:

1 TÍTULO DA SEÇÃO

Sem ponto ou hífen

Maiúsculo e negrito

1.1 Subtítulo

Minúsculo e negrito

• Tudo alinhado a esquerda

• Sum

1.1.1 Item

Minúsculo e sem negrito

1.1.1.1 Sub Item

Minúsculo, sem negrito e com itálico

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

IMPORTANTE:

- ✓ **Não se recomenda excessivas divisões do trabalho.**
- ✓ **Aconselha-se que não se abra uma subdivisão do título sem antes escrever algo sobre o referido título anterior.**

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

9. Títulos sem indicativos numéricos:

Errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossários, devem ser centralizados, tamanho 14, caixa alta.

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

10.Elementos sem títulos:

Ficha catalogadora, folha de aprovação, dedicatória e epígrafe.

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

11. Paginação:

Conta-se a partir da folha de rosto, porém não são numeradas. Só aparece o número, na primeira folha da parte textual (introdução), no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior. A numeração é contínua e progressiva, com fonte no tamanho 10, contando e numerando também os elementos pós textuais.

Comando: inserir – números de página (WORD)

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

12.Citações:

Citação Indireta: parafraseada — quando escreve-se a idéia do autor com suas próprias palavras. Coloca-se o nome e ano da obra do autor citado.

Citação direta: textos do autor na sua íntegra — neste caso, deve ser informado além do autor e ano, também o número da página de onde foi retirada a citação.

* As citações diretas só devem ser feitas quando forem imprescindíveis para o bom entendimento do texto abordado.

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

12.Citações:

O nome do autor deve vir após a citação, entre parênteses, seguido do ano de publicação da obra, página.

Até três linhas, devem permanecer no corpo do texto entre aspas.

Com mais de três linhas, separar do texto por dois espaços duplos (antes e depois da citação) respeitando um recuo de 4cm da margem, com letra 10 e espaço 1,0cm (simples).

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

12.Citações:

Ex1: Com base nos resultados deste estudo, Aguiar (1967, p.234) definiu análise estratégica externa como:

A recolha e análise de informação sobre eventos no ambiente empresarial externo, cujo conhecimento assistirá os gestores na sua tarefa de programar e conduzir o futuro da empresa, têm o objetivo de melhorar a qualidade, tendo-se em vista os padrões avaliativos aceites.

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

12.Citações:

Toda citação deve conter o sobrenome do autor em letras **Minúsculas** se for a dos parênteses e **maiúsculas** se dentro dos parênteses, data e página.

Ex: Segundo Silva (2003, p.44), “o fato garante que a história é verdadeira”

Ou:

“O fato garante que a história é verdadeira” (SILVA, 2003, p.44).

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

12.Citações:

Quando se pretende citar um autor que foi inicialmente referido por outro – fonte indireta – deverá utilizar-se o termo “*apud*”.

Ex: De acordo com Jonatha (*apud* COSTA, 1997), a eficácia do planejamento...

Nos casos de inclusão de uma obra com mais de três autores, a referência aparecerá da seguinte forma: Smith (*et al*, 1991) ou (SMITH *et al*, 1991).

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

12.Citações:

Fontes de informação digital:

- ✓ Cuidar com documentos temporários;
- ✓ Cuidar com a credibilidade da informação;
- ✓ (TÍTULO, ano) ano que foi acessado;
- ✓ O endereço pode ser dado no próprio texto.

EX: A UNIESC mantém um local de presença na *Internet*, (UNIESC, 2006) onde se pode encontrar...

REDAÇÃO DA MONOGRAFIA

- ✓ Mesclar a linguagem técnica com a natural;
- ✓ Evitar utilizar termos vagos, imprecisos e ambíguos;
- ✓ Não utilizar a primeira pessoa do singular ou do plural (eu acredito que, nós pensamos que);
- ✓ A comunicação científica deve ter caráter formal e impessoal (conclui-se que..., percebe-se pela leitura do texto que..., é válido supor..., verificar-se-á...);

Palavras auxiliares para fazer ligação em textos:
Taxionomia dos objetivos

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

SIGLAS:

Apenas na primeira vez que aparece no texto, colocar por extenso, seguido da sigla entre parênteses.

Ex: Associação Brasileira de Norma Técnicas (ABNT).

Nas vezes seguintes, somente a sigla.

Inserir a sigla na LISTA DE SIGLAS.

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

NÚMERO DE LAUDAS:

Limite mínimo: **50 laudas**, excluindo-se da contagem as figuras, mapas, referências, apêndices e anexos.

Recomenda-se não ultrapassar muito 60 laudas.

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

ÚLTIMOS CONSELHOS:

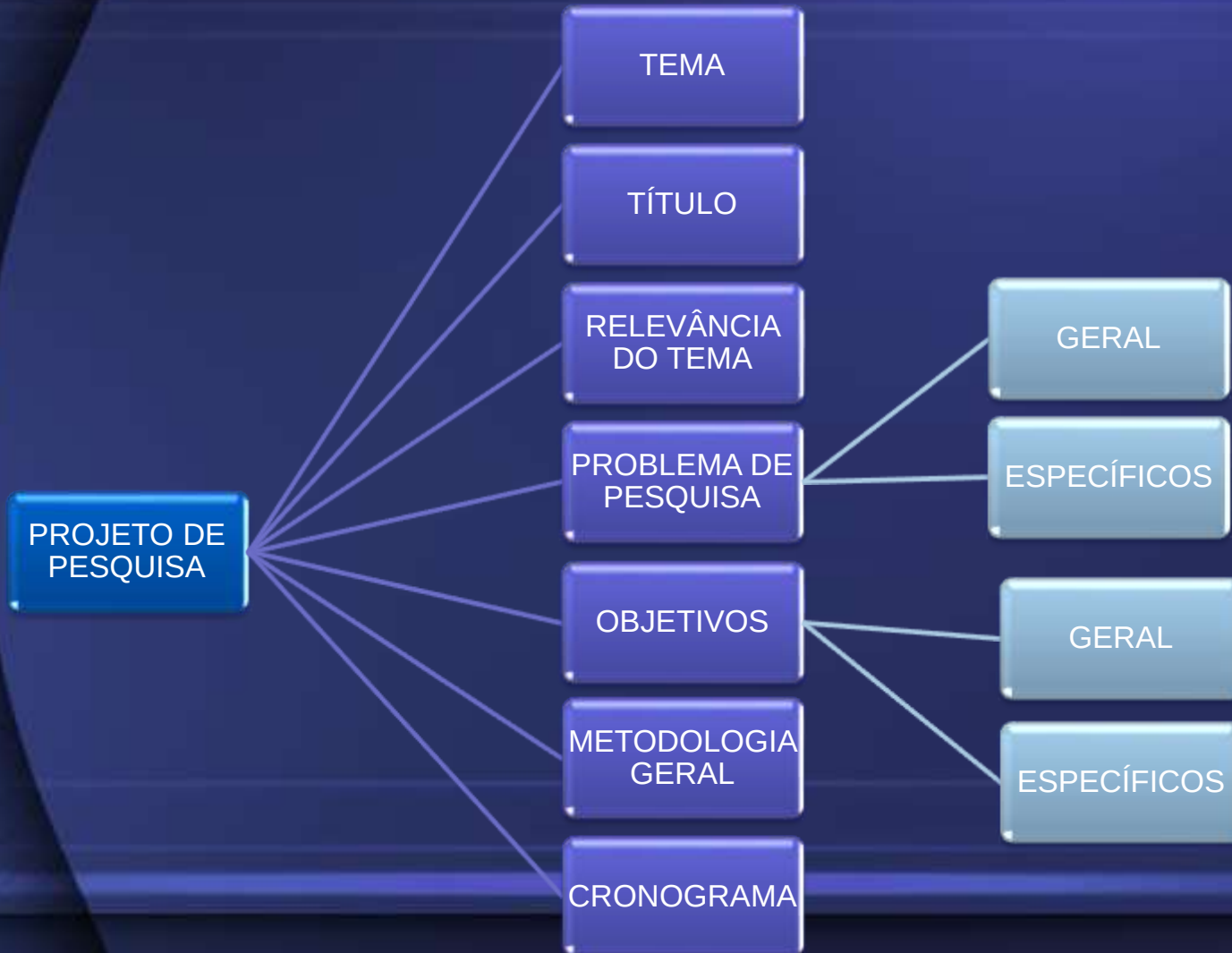
- ✓ Um documento não se escreve de uma vez só;
- ✓ Dê a ler a outras pessoas para ir melhorando o texto.

BOM TRABALHO!

PROJETO DE PESQUISA

- ✓ O que pesquisar? (Tema, delimitação e problematização)
- ✓ Por que pesquisar? (Relevância do tema)
- ✓ Para que pesquisar? (Objetivos)
- ✓ Como pesquisar? (Procedimentos metodológicos)
- ✓ Quando pesquisar? (Cronograma)

O QUE O PROJETO CONTÉM:



1 INTRODUÇÃO	
1.1 Relevância do Tema	
1.2 Problema de Pesquisa	
1.2.1 Pergunta Genérica.....	
1.2.2 Perguntas Específicas.....	
1.3 Objetivos	
1.3.1 Objetivo Geral.....	
1.3.2 Objetivos Específicos.....	
1.4 Metodologia Geral da Pesquisa.....	
1.5 Estrutura do Trabalho	

TEMA

- ✓ **O que** pesquisar?
- ✓ **Tenho afinidade** com o tema? Gosto de trabalhar com ele?
- ✓ Seu estudo vai **me trazer benefícios**?
- ✓ Qual o **tempo** disponível para realizar a pesquisa?
- ✓ Qual a **importância, relevância** para este tema?
- * Para que você defina um tema de pesquisa é fundamental que ele esteja vinculado a uma área de conhecimento com a qual você já tenha alguma intimidade intelectual, sobre a qual você já tenha realizado leituras específicas e que, de alguma forma, esteja vinculada à carreira profissional que estiver planejando para um futuro próximo.

ATIVIDADES COM RELAÇÃO AO TEMA DE INVESTIGAÇÃO

Buscar na Internet:

- ✓ Investigações similares;
- ✓ Autores que abordam o tema da tese;
- ✓ Páginas especializadas;
- ✓ Bibliografia básica.

EXEMPLOS DE TEMAS

- ✓ Educação à distância;
- ✓ Sigilo bancário;
- ✓ Eutanásia;
- ✓ Violência urbana;
- ✓ Avaliação;
- ✓ Evasão escolar;
- ✓ Interdisciplinaridade.

DELIMITANDO O TEMA

Delimitar é indicar a abrangência do estudo, estabelecendo limites extencionais e conceituais do tema.

* Evitar delimitações vagas e imprecisas. Por exemplo: “A educação”; “O novo código civil”; “O mercosul”.

Exemplos de temas delimitados:

- ✓ Ssigilo bancário: quando deve ser quebrado.
- ✓ Desarmamento : influência do desarmamento da população para a melhoria dos índices de violência urbana em Florianópolis – SC;

OUTROS EXEMPLOS

- ✓ Educação inclusiva: uma reflexão sobre o contexto educacional
- ✓ Avaliação institucional na escola: Práticas e contribuições
- ✓ Interdisciplinaridade: Física e educação física para os alunos do ensino médio
- ✓ Educação inclusiva: um enfoque sobre deficiência auditiva
- ✓ O ensino de matemática: o jogo como um recurso favorável para o ensino fundamental
- ✓ Língua portuguesa: Reflexões sobre novas mudanças ortográficas
- ✓ Gestão educacional: fatores motivacionais na docência
- ✓ Madre Paulina: da subjetividade da fé à ação social
- ✓ Sexualidade: manifestações em crianças e adolescentes na escola
- ✓ Educação Infantil: a importância da organização do espaço físico

TÍTULO

Criar o título a partir do tema!

1.1 RELEVÂNCIA DO TEMA

- ✓ Explicitam-se os motivos de ordem teórica e prática que justificam a pesquisa.
- ✓ Deve-se responder a pergunta: “por que se deseja fazer a pesquisa”.
- ✓ Recomenda-se alguns itens como:
experiência vivida em relação ao fenômeno
contribuição que o mesmo pode trazer para
o trabalho, etc.

1.1 JUSTIFICATIVA

Alguns itens importantes para uma boa justificativa:

- ✓ Atualidade do tema;
- ✓ Ineditismo do trabalho;
- ✓ Interesse do autor;
- ✓ Relevância do tema.

EXEMPLO DE JUSTIFICATIVA

Tema: Educação Ambiental

Título: Educação ambiental: contribuições das práticas adotadas na escola para a sociedade ecologicamente responsável

Justificativa:

Atualmente, talvez o maior impasse jamais vivido pela humanidade seja a problemática ambiental, tanto que torna-se cada vez maior a preocupação das instituições de ensino com a educação ambiental.

O presente trabalho de pesquisa pretende discutir se as práticas adotadas pelas escolas realmente sensibilizam os alunos à uma causa ambiental ou acabam por tornarem-se apenas mais um conteúdo imposto.

É perceptível uma grande distância entre a teoria da educação ambiental e sua aplicação no cotidiano do educando, pois torna-se contraditório falar-se em preservação ambiental, quando o próprio ambiente escolar não é preservado.

Diante do exposto, é fundamental pesquisar e tratar com seriedade a educação ambiental, bem como verificar seus reflexos na sociedade ecologicamente responsável.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

- ✓ A problematização é a idéia central do trabalho.
- ✓ Indica qual a dificuldade que se pretende resolver ou responder.
- ✓ O problema deve estar formulado de forma clara e precisa.
- ✓ Exemplos:

O direito sobre o corpo é de natureza pessoal ou patrimonial?

Quais as causas determinantes para o rompimento do sigilo bancário de agentes públicos?

1.3 OBJETIVOS

- ✓ Devem ser claros para direcionar bem o projeto de pesquisa;
- ✓ Relacionam-se com a visão global do tema e com os procedimentos práticos;
- ✓ Indicam o que se pretende conhecer, medir ou provar, as metas que se deseja alcançar.

1.3.1 OBJETIVO GERAL

✓ O que se pretende alcançar com a realização da pesquisa.

Exploratória	Descritiva	Explicativa	Correlacional
Conhecer	Caracterizar	Analisar	Relacionar
Identificar	Descrever	Avaliar	Comparar
Levantar	Traçar	Verificar	Contrapor
Descobrir		Explicar	Conhecer

*Tempos verbais que usualmente iniciam o objetivo geral.

Relação: problemas-objetivos-capítulos!

TÍTULO ↔ OBJETIVO GERAL ↔ PERGUNTA DE INVESTIGAÇÃO

O objetivo tem que ser cumprido e a pergunta atendida nas considerações finais!

EXEMPLOS:

Tema: Educação Ambiental

Título: Educação ambiental: contribuições das práticas adotadas na escola para a sociedade ecologicamente responsável

Problema de Pesquisa:

Em caráter geral:

As práticas de educação ambiental adotadas na escola contribuem de forma efetiva para a construção de uma sociedade ecologicamente responsável?

Objetivo Geral:

DISCUTIR a efetividade das práticas de educação ambiental adotadas atualmente na construção de uma sociedade ecologicamente responsável.

Outro exemplo

TÍTULO ↔ **OBJETIVO GERAL** ↔ **PERGUNTA DE INVESTIGAÇÃO**

O objetivo tem que ser cumprido e a pergunta atendida nas considerações finais!

EXEMPLOS:

Tema: Cinema e leitura

Título: Cinema: ferramenta pedagógica para o ensino interdisciplinar por meio da leitura

Problema de Pesquisa:

Em caráter geral:

A compreensão da linguagem cinematográfica como fonte de leitura pode enriquecer o processo de ensino aprendizagem?

Objetivo Geral:

Demonstrar a linguagem cinematográfica como fonte de leitura e caracterizá-la como ferramenta pedagógica estimulante.

Exemplos de objetivos difíceis de se alcançar

Desenvolver o gosto pela leitura por meio de textos e estratégias.....

Demonstrar que pode-se desenvolver o gosto pela leitura por meio de textos e estratégias.....

Cativar e despertar o interesse dos alunos...

Propor meios para cativar e despertar o interesse dos alunos...

Ampliar a visão de mundo e inserir o leitor na cultura letrada...

Mostrar que a leitura pode ampliar a visão de mundo e inserir o leitor na cultura letrada...

Relação: problemas-objetivos-capítulos!

O objetivo tem que ser cumprido e a pergunta atendida nas considerações finais!

Para tanto, etapas devem ser cumpridas:



1.4 METODOLOGIA

- ✓ Relatar o tipo de pesquisa que desenvolverá, relacionando os métodos e técnicas a serem adotados.
- ✓ Pergunte-se: **Como** executar a pesquisa?
- ✓ Definir se é quantitativa, qualitativa, ou mista.
- ✓ Se é experimental, documental, bibliográfica, etc.
- ✓ Se é exploratória, descritiva, correlacional ou explicativa.

1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO

O trabalho está organizado da seguinte forma:

Na primeira seção, a introdução, apresenta-se xxxx xxxx xxx.

Na segunda seção, o desenvolvimento, relata-se xxxx xxxxx. Ainda nesta seção xxxxxxxxxx.

Na terceira e última seção, considerações finais e sugestões, estão tecidas as falas finais deste(a) autor(a) em resposta a pesquisa elaborada no tema xxx, onde percebeu-se que xxxx.

MARCO TEÓRICO

- ✓ Uma seção para cada **Objetivo Específico**;
- ✓ Ser **coerente**;
- ✓ Texto **correlacionado com o tema**.

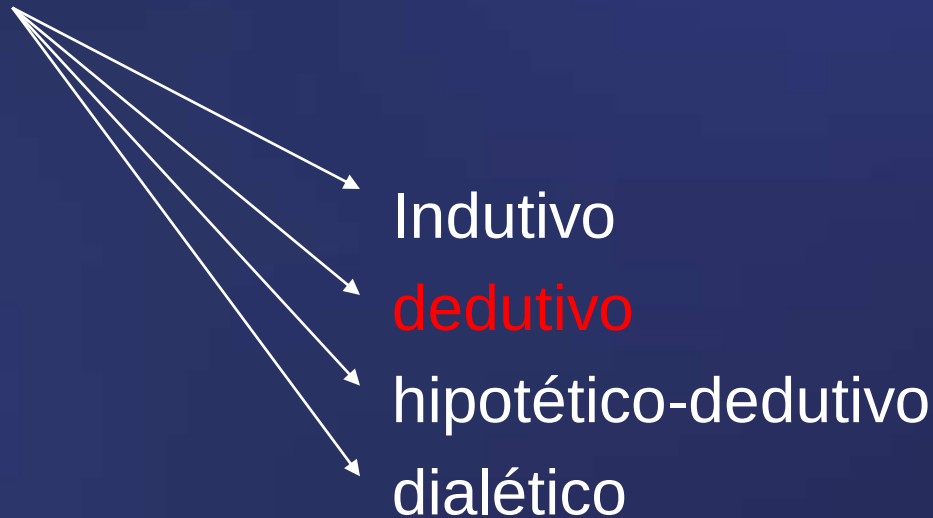
CRONOGRAMA

ATIVIDADES	2010/2011							
	Ago	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Elaboração do projeto								
Enviar para qualificação								
Ampliar busca de dados								
Iniciar desenvolvimento								
Correção ortográfica e gramatical								
Finalizar formatação								
Enviar para correção								
Atender as solicitações								
Reformatar, imprimir, encadernar								
Enviar definitivamente								



METODOLOGIA

Em relação a metodologia, pretende-se abordar o tema através da utilização do método



Pois...

Métodos de abordagem:

Método Dedutivo:

Parte do conhecimento de dados universais para a conclusão de questões mais específicas, particulares.

O método dedutivo é um método lógico que pressupõe que existam verdades gerais já afirmadas e que sirvam de base (premissas) para se chegar através dele a conhecimentos novos.

(Fundamental)

Exemplo de fundamentação:

Segundo Garcia (1998, p.44), método representa um procedimento racional e ordenado constituído por instrumentos básicos, que implica utilizar reflexão e a experimentação, para proceder ao longo do caminho e alcançar os objetivos preestabelecidos no planejamento da pesquisa.

Para Galliano (1986, p.6), método é o conjunto de etapas, ordenadamente dispostas, a serem vencidas na investigação da verdade, no estudo de uma ciência ou para alcançar determinado fim.

METODOLOGIA

O método de investigação a ser utilizado será o método

Quantitativo
Qualitativo

Do tipo

- Experimental
- Observacional
- Comparativo
- Clínico
- Monográfico

É qualitativo (quantitativo) pois...

Métodos de Investigação:

Há dois grandes métodos: o **quantitativo** e o **qualitativo**.

Quantitativo: se caracteriza pelo uso de dados numéricos

Qualitativo: não se utiliza de instrumental estatístico como base do processo de análise.

Métodos de Investigação:

Experimental: consiste em submeter os objetos de estudo à influência de certas variáveis;

Observacional: consiste na fundamentação da observação;

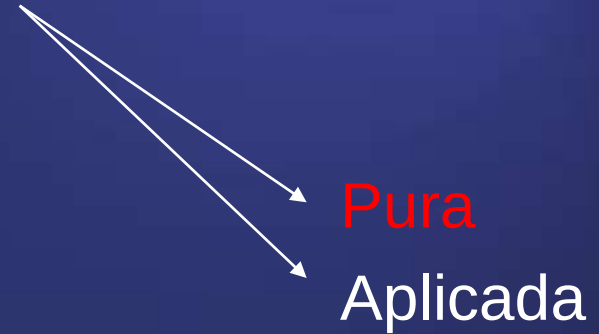
Comparativo: procede pela investigações de variáveis, com vistas a ressaltar as diferenças e similaridades entre elas;

Clínico: apóia-se numa relação profunda entre pesquisador e pesquisado;

Monográfico: parte do princípio de que o estudo de um caso em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou mesmo de todos os casos semelhantes.

METODOLOGIA

A pesquisa tem finalidade



Na medida em que...

Finalidade da Pesquisa:

 **Pura:** não se preocupa diretamente com suas aplicações e consequências práticas.

O pesquisador tem como meta o saber, buscando satisfazer uma necessidade intelectual pelo conhecimento.

 **Aplicada:** tem como característica fundamental o interesse na aplicação.

O investigador é movido pela necessidade de contribuir para fins práticos, mais ou menos imediatos, buscando soluções para problemas concretos. (Fundamental)

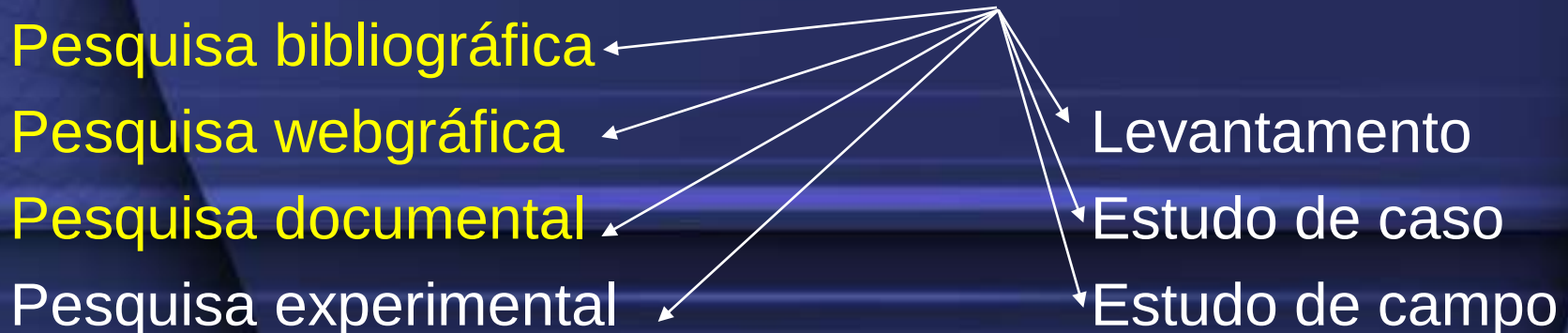
METODOLOGIA

Quanto ao nível da pesquisa, pretende-se que seja



(Fundamental)

utilizando-se como procedimentos:



Níveis de pesquisa:

Pesquisa descritiva: é aquela que analisa, observa, registra e correlaciona aspectos que envolvem fatos ou fenômenos, sem manipulá-los.